



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIAGEM AO QUILOMBO BOM POSTA

Marcos Vinicius Dias Silva^{1*}; Mateus Fernandes Rodrigues¹; Mateus Dias Martins¹;
Rosana de Jesus dos Santos¹

¹ Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - *Campus* Salinas

*Autor correspondente: mvds12@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: Os quilombos no Brasil, que datam do século XVI, representam uma forma de resistência socioeconômica e cultural. A maioria dessas comunidades está localizada em áreas rurais de difícil acesso, muitas delas ainda sem eletricidade, água potável ou acesso a políticas públicas essenciais, como educação, saúde e transporte. A educação quilombola é vista como um processo abrangente, que envolve a família, a convivência comunitária, as relações de trabalho, a espiritualidade e as experiências nas escolas, movimentos sociais e outras organizações locais. Este trabalho tem como objetivo, relatar uma visita técnica realizada por professoras e estudantes do IFNMG - *Campus* Salinas ao Quilombo de Bom Posta, localizado na cidade de Minas Novas. A abordagem deste relato é qualitativa. A viagem se deu em virtude da Política Nacional de Equidade, Educação para Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), esta tem como objetivo superar as desigualdades étnico-raciais e o racismo na educação brasileira e promover uma política educacional para as comunidades quilombolas. Contou com a participação de autoridades como a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo e deputados e deputadas estaduais e federais. Como resultados, foi discutido sobre a criação do IFNMG - *Campus* Quilombo Minas Novas, que irá atender grande parte da região do Vale do Jequitinhonha, região marcada pela desigualdade social. Também foram discutidas a defesa e articulação de políticas de enfrentamento à violência contra as comunidades, a construção de articulações para geração de emprego e renda nas comunidades, o apoio aos jovens quilombolas, a entrada e permanência em universidades, etc. Portanto, esta viagem serviu como uma experiência de aprendizagem acerca das comunidades quilombolas e tradicionais, sua forma de organização horizontal, sua resistência às violências raciais ao longo da história brasileira. Foi também de grande valia para favorecer a compreensão da importância de políticas públicas, especialmente as da educação, voltadas para a redução das desigualdades sociais e raciais.

Palavras-chave: Educação, Educação antirracista, IFNMG, Políticas Públicas, Quilombolas.